

► beneficiando desde as cervejas altamente atenuadas até as de baixa caloria e do tipo *light*, ou mesmo aquelas que necessitam somente de ajuste fino da atenuação», revelou Søren Lund, Gerente Regional de Marketing para Cervejaria da Novozymes. «O perfil de açúcares é mais favorável quando a relação glicose-maltose é mais baixa comparada ao mosto produzido com enzimas tradicionais à base de glucoamilase, especialmente no caso dos ajustes finos de atenuação. Um perfil de açúcares mais aprimorado significa melhor desempenho da levedura, resultando em um melhor perfil de sabor».

O Attenuzyme Flex é inativado durante a fervura do mosto, sendo considerado um auxiliar de processo. Ademais, a redução da carga enzimática por brassagem reduz os problemas de filtração do mosto e de redução da estabilidade da espuma, geralmente observados em mosto altamente sacarificado.

Cerveja para as moças

As cervejas de baixa caloria e com baixo teor de carboidratos geralmente são mais procuradas pelas mulheres, e vai ser interessante observar como estas cervejas mais saudáveis serão as preferidas por um número cada vez maior de mulheres, ao invés de um coquetel ou um copo de vinho. Os especialistas do mercado acreditam que as novas abordagens de marketing mais direcionadas provavelmente focarão no segmento feminino nos próximos anos – uma grande mudança em um mercado que tradicionalmente é direcionado exclusivamente para o público masculino.

Mais uma vez um produto da Novozymes dá a sua contribuição para um bem maior. Cervejas mais saudáveis com menos calorias e consumo reduzido de energia são os resultados obtidos pelas cervejarias que mudam para o Attenuzyme Flex. E é muito bom saber que os consumidores também estão prontos para esta mudança. ■

«As cervejas *light* chegaram para ficar, e o Attenuzyme® Flex ajuda as cervejarias a suprir esta necessidade dos consumidores», declarou Søren Lund, Gerente Regional de Marketing para Cervejaria da Novozymes.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES
Søren Lund
shl@novozymes.com



CONHECEN

A Novozymes escolheu a cidade de Blair, no estado norte-americano de Nebraska para instalar a sua nova unidade de produção de USD 80-100 milhões. Ela irá produzir enzimas para o etanol combustível obtido com o milho, e mais tarde, enzimas para a produção do etanol celulósico.



Desenho da nova planta de enzimas projetada para estar pronta em 2010.

As novas instalações serão construídas em uma propriedade de 30 acres que pertence ao Biorefinery Campus em Blair, aproximadamente a 40 km ao norte da cidade de Omaha, no estado de Nebraska. A Novozymes prevê o início das obras para 2008 e o início das operações no final de 2010.

E a busca inicia

«A busca pelo local ideal começou há 18 meses,» contou Per Olesen, Vice Presidente e chefe de projeto da Novozymes. «O nosso objetivo era encontrar uma área que fosse a mais econômica e eficiente possível, de onde pudéssemos abastecer os nossos clientes norte-americanos de etanol combustível. Para começar, não limitamos as nossas opções; começamos a busca de um local para instalar a usina pelo mundo todo».

DO OS CLIENTES PERTO DE CASA

A equipe de projeto rapidamente refinou a sua busca – primeiro nas Américas e depois nos EUA, no Meio Oeste e finalmente na cidade de Blair, no estado de Nebraska.

«Descobrimos que a proximidade com os clientes é muito importante», contou Per Olesen. «Há muitos locais excelentes no mundo todo para instalar uma planta de enzimas. Porém, quando levamos em consideração o pacote como um todo, o Meio-Oeste preencheu todas as exigências. Há inúmeras variáveis a serem levadas em consideração, inclusive a obtenção de matérias-primas, fornecimento de serviços de utilidades, custos com transporte, custo de construção e disponibilidade de mão-de-obra qualificada. E foi na cidade de Blair que identificamos um local que viria de encontro a todas as nossas necessidades de uma maneira ideal».

Todos bastante entusiasmados

«Os EUA são um mercado atraente e competitivo para fazermos os nossos investimentos», explicou Peder Holk Nielsen, Vice Presidente Executivo da Novozymes. «O novo local permitirá que continuemos a nossa estreita cooperação com os clientes de bioetanol por todo o Meio-Oeste norte-americano, e nos dá acesso a mão-de-obra preparada e a uma boa infra-estrutura».

O estado de Nebraska também recebeu de braços abertos a nova usina. O Governador do Estado de Nebraska, Dave Heineman, afirmou que «O Nebraska está muito feliz com a escolha da Novozymes por Blair para instalar a sua planta de biotecnologia de classe mundial».

Inicialmente, espera-se que a planta gere aproximadamente 100 novos empregos para o estado. Desenvolvimentos futuros poderão aumentar este número significativamente.

David G. Brown, presidente e CEO da Câmara de Comércio da Grande Omaha, declarou: «Este é um dos investimentos e abertura de empregos mais empolgantes que já tivemos nos últimos anos».



«Ao se buscar um local para instalar uma nova unidade de produção, a proximidade aos seus clientes é muito importante», declarou Per Olesen, Vice Presidente e chefe de projeto da Novozymes.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES

Per Olesen
po@novozymes.com

Parte de um plano maior

A nova planta no Nebraska é apenas uma das importantes iniciativas que a Novozymes está empreendendo no sentido de crescer juntamente com a indústria de biocombustíveis norte-americana.

No início de 2008, um dos primeiros passos foi conhecer as necessidades dos clientes do Meio-Oeste para abriremos um escritório e um laboratório em Ames, no estado de Iowa, outra cidade localizada no coração do Cinturão do Milho. O principal foco do escritório de Ames é estabelecer um forte relacionamento com os clientes do Meio-Oeste e oferecer um suporte técnico ágil.

A expansão das instalações tanto de P&D quanto de produção também está em andamento na planta de enzimas da Novozymes em Franklinton, na Carolina do Norte.

Crescendo com a indústria

A Novozymes pretende desenvolver a sua capacidade de acompanhar o rápido crescimento da indústria de biocombustíveis. As iniciativas de expansão que estão sendo implantadas são primordiais para que a Novozymes esteja preparada para as inevitáveis demandas da indústria de biocombustíveis no futuro – não somente nos EUA, mas no mundo todo. ■

